






TO DE CIDADE BELÉM

rojetos de qualificação do espaço urbano são muito bem traçados pela sua forma atual. A forma como o povoado se desenvolveu, deixando um enorme espaço de uso público, quase toda a sua pequena extensão, é fruto de uma qualificação urbana através da qualificação do espaço urbano.







Assim, a praça será urbanizada com a instalação de equipamentos esportivos e parque infantil, além da instalação de um posto policial no seu entorno, conforme previsto.

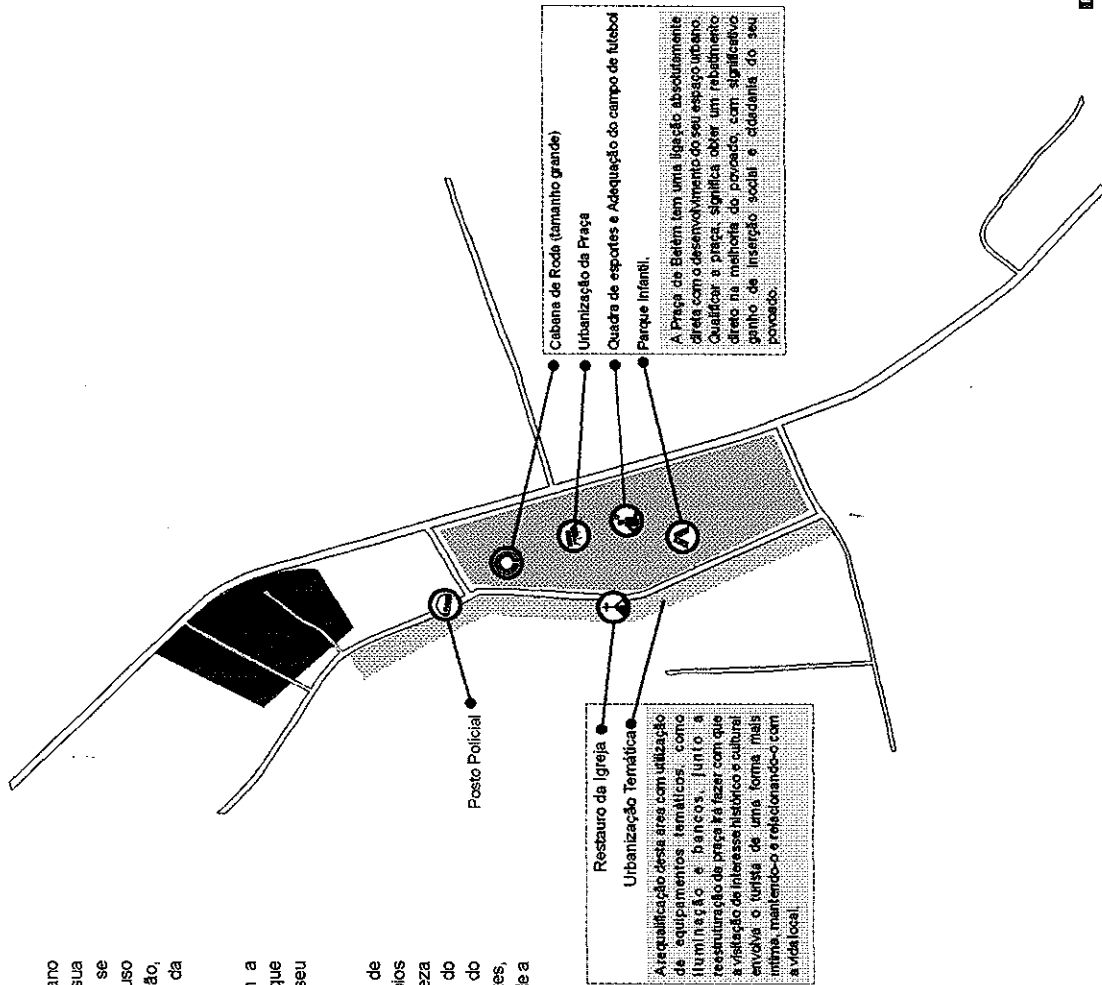
Assim, na qual encontra-se o Seminário de Belém, será reformulada segundo princípios trazendo referências à sua riqueza potencializando o caráter turístico do espaço, possibilitando o desenvolvimento do espaço, como bares e restaurantes, além de um retorno econômico à comunidade através da doação histórico-cultural.

LEGENDA - PROJETO DE CIDADE

-  PRAÇA CENTRAL
-  PRAÇA ESPORTIVA E CULTURAL
-  PAVIMENTAÇÃO DE RUAS COM PARALELEPÍPEDOS
-  MELHORIAS HABITACIONAIS SANITÁRIAS E ESTRUTURA FÍSICA
-  RUA COM URBANIZAÇÃO TEMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO DE APOIO AO TURISMO

 CRESCIMENTO DA MANCHA URBANA

-  PRAÇA
-  POSTO POLICIAL
-  PARQUE INFANTIL
-  ÁREA ESPORTIVA
-  CABANA DE RODA
-  RESTAURO DA IGREJA



Restauração da Igreja
Urbanização Temática

A requalificação desta área com utilização de equipamentos temáticos, como iluminação e bancos, junto à restauração da igreja, permitirá a visitação de interesse histórico e cultural, evitando o turista de uma forma mais íntima, mantendo-o e relacionando-o com a vida local.

Cabana de Roda (tamanho grande)
Urbanização da Praça
Quadro de esportes e Adequação do campo de futebol
Parque Infantil

A Praça de Belém tem uma ligação absolutamente direta com o desenvolvimento do seu espaço urbano. Qualificar a praça, significa obter um rebranding direto na malha da praça, com significativo ganho de inserção social e cidadania do seu povoado.

ANEXO IV DA LEI DO PLANO DIRETOR URBANO - DESENVOLVIMENTO ESPACIAL MODELAGEM URBANA - BELÉM

PROJETO DE CIDADE	
DATA	ESCALA
JULHO DE 2004	GRÁFICA
	PRANCHA
	17/18







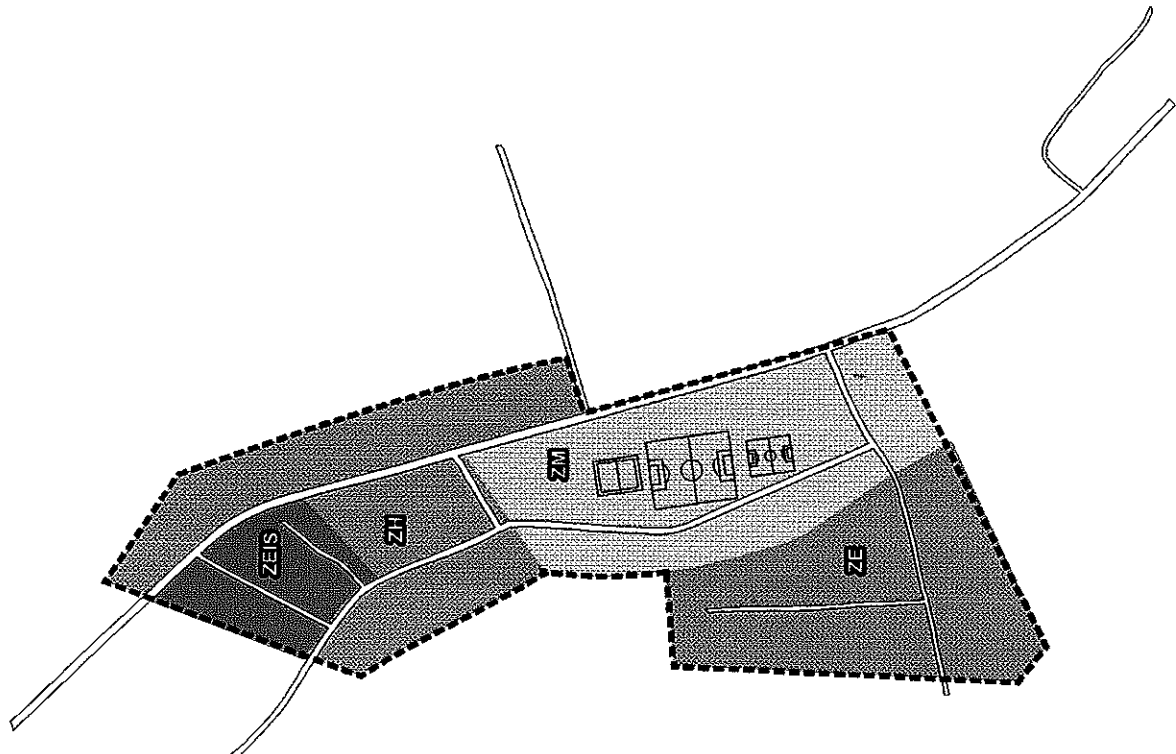
**PLANO DIRETOR URBANO - BELÉM
CACHOEIRA**

As áreas utilizadas no zoneamento de Cachoeira serão:

- Zona Habitacional (ZH): Destinada ao uso residencial.
- Zona de Especial Interesse Social (ZEIS): Representa uma área de crescimento.
- Zona de Expansão (ZE): Destinada ao uso habitacional, de interesse social (ZEIS). As quais são os projetos de qualificação social.

LEGENDA

-  ZONA HABITACIONAL
-  ZONA DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL
-  ZONA DE EXPANSÃO
-  ZONA MISTA



PLANTA

ZONEAMENTO

ESCALA	PRANCHA
JULHO DE 2004	18/18
GRÁFICA	

URBANÍSTICO - DO IGUAPE

características de conformação
da Baía de São Francisco do Paraguaçu.
O plano urbano deverá obedecer
às seguintes características:

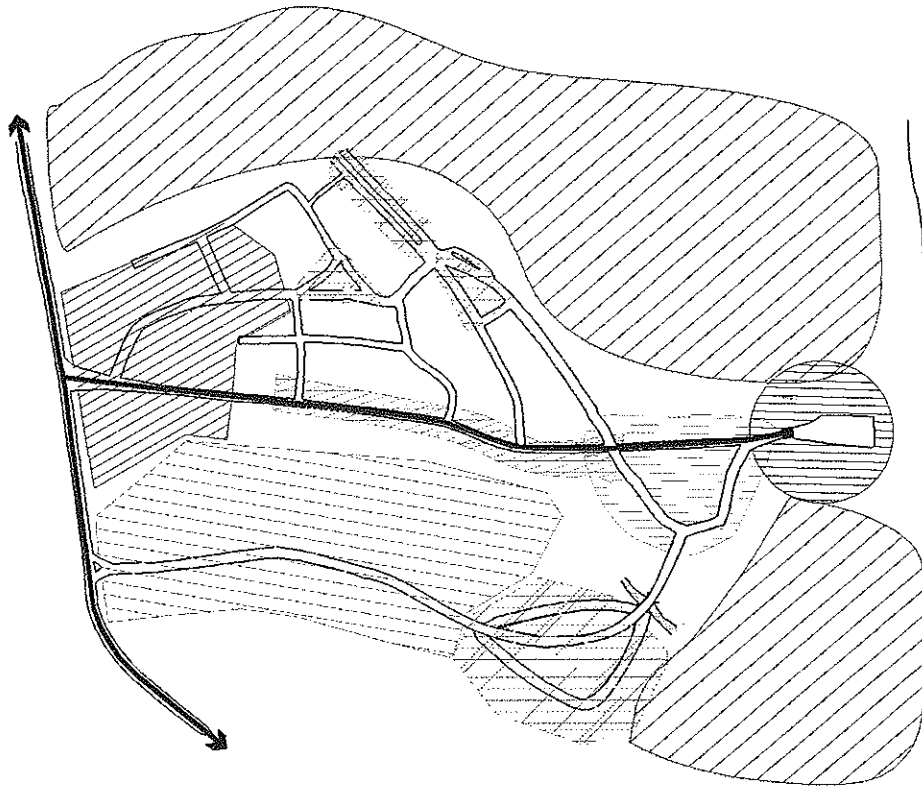
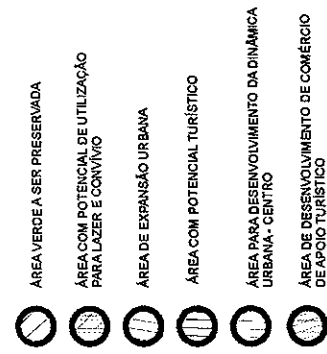
1. A margem menos propícia à
construção das extremidades da Baía do
Iguaçu, para inserir-se na rota
principal do seu acesso rodoviário,
sua porta de entrada, existe uma
necessidade de requalificação que deve ser
realizada para a requalificar as condições

urbanísticas do eixo central, todo este eixo deverá
ser dotado de comércio de apoio, bares e
restaurantes, visando a visitação turística que
corre a área de maior interesse
do povoado, constituída pela Igreja e pelo
Centro. A urbanização do entorno da
Praça Central deverá ser realizada de modo a
requalificar o desenvolvimento

do Centro, uma nova área deverá
ser criada para o crescimento do povoado. Esta
nova área deverá ser paralela ao eixo central, e
deverá ser criada entre elas que dificulta um
desenvolvimento adequado de infra-
estrutura pela sua proximidade com a

Praça Central deverá ser
realizada com a reforma da própria

criação de espaços propícios para a
realização de equipamentos de lazer por já
existirem atividades ligadas ao convívio
comunitário agradável e favorecido
pela proximidade com o povoado.



PLANTA PARTIDO URBANÍSTICO

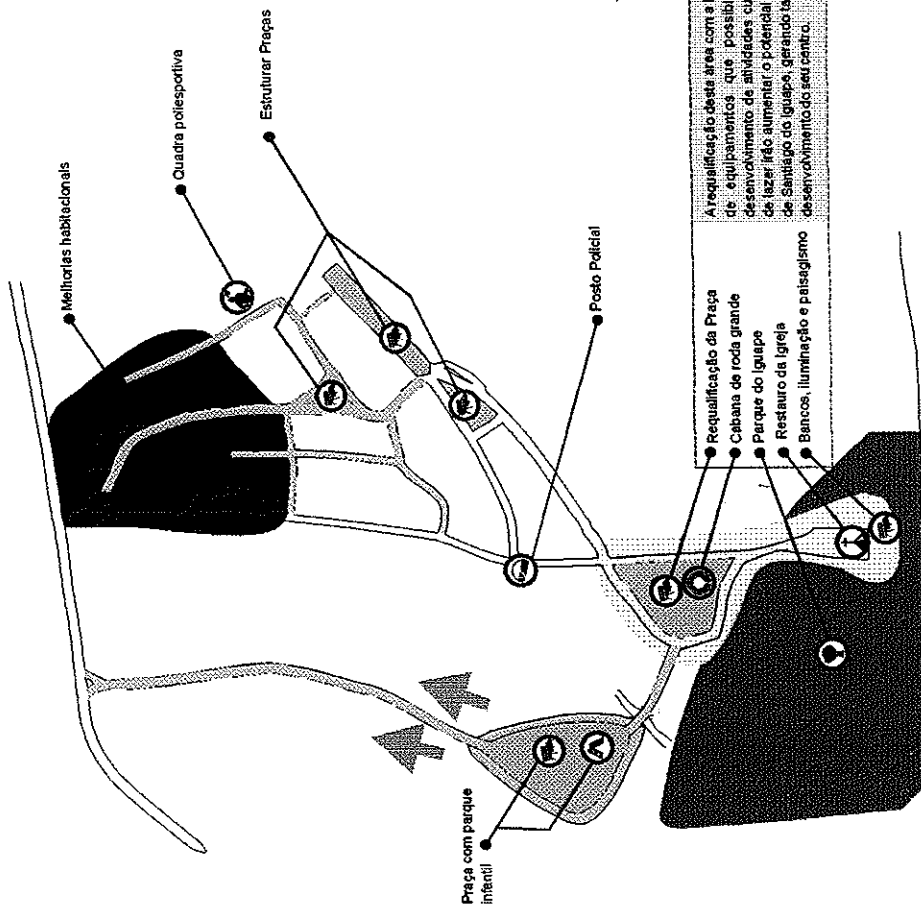
Caetano

plano diretor urbano
Com a participação municipal

ANEXO IV DA LEI DO PLANO DIRETOR URBANO - DESENVOLVIMENTO ESPACIAL MODELAGEM URBANA - SANTIAGO DO IGUAPE

LEGENDA - PROJETO DE CIDADE

- REVITALIZAÇÃO DO CENTRO
- PRAÇAS
- PAVIMENTAÇÃO
- MELHORIAS HABITACIONAIS
- ▲ CRESCIMENTO DA MANCHA URBANA
- PRAÇA
- POSTO POLICIAL
- AREA ESPORTIVA
- REFORMA DE IGREJA
- PARQUE INFANTIL
- CABANA DE RODA
- PARQUES



A requalificação desta área com a inserção de equipamentos que possibilitem o desenvolvimento de atividades culturais e de lazer irá aumentar o potencial turístico de Santiago do Iguaçu, gerando também o desenvolvimento do seu centro.

DE CIDADE - DO IGUAPE

cidade de Santiago do Iguaçu prevê a reforma da igreja e a urbanização do seu entorno nas margens da Baía do Iguaçu, visando o potencial turístico do local e criando uma opção de lazer e melhorando a qualidade de vida dos seus habitantes, melhorando a qualidade e a integridade ambiental do Iguaçu será criado o Parque do Iguaçu para passei, levando até as margens da fábrica que margeia o mangue.

Além disso, também será construído uma praça grande, possibilitando a cultura local e apresentações em eventos turísticos. A praça será o ponto de encontro das diversas funções do município de Santiago. Nela deverão ocorrer eventos estabelecidos em um núcleo de convívio, próximo à igreja e da Baía, visando a implantação e pelo entorno de serviços desenvolvidos.

A praça, no eixo principal, será cercada por um posto policial, para que se tenha a segurança do local.

Os espaços já existentes serão aproveitados os espaços já existentes, implantando neles como parques infantis, quadras de recreação, bancos, iluminação e paisagismo, melhorando a sua estrutura e criando os seus dotes já estabelecidos pela legislação, que deles fazem uso.

PLANTA	
PROJETO DE CIDADE	
DATA	FRANCHA
JULHO DE 2004	09/18
ESCALA	GRÁFICA

Cachoeira

plano diretor urbano
COM ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

PLANO URBANO - DO IGUAPE

As áreas utilizadas no zoneamento de Iguape serão:

Zona Habitacional 01 (ZH1): Destinada ao uso residencial com permissão de lotes maiores e menores.

Zona Habitacional 02 (ZH2): Destinada ao uso residencial, com lotes maiores e menores em relação à ZH1.

Zona Especial (ZE): Representa uma área para o crescimento, devendo ser a estrutura básica.

Zona de Interesse Social (ZIS): Destinada ao uso habitacional, de caráter social. Objetiva a efetivação de um projeto de desenvolvimento com características de apoio também ao desenvolvimento turístico do povoado.

Zona de Interesse Social (ZEIS): As áreas destinadas à qualificação ambiental, definidas por áreas verdes.

Unidade de Conservação (UC): Áreas destinadas à qualificação ambiental, definidas por áreas verdes.

LEGENDA



ZONA HABITACIONAL



ZONA DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL



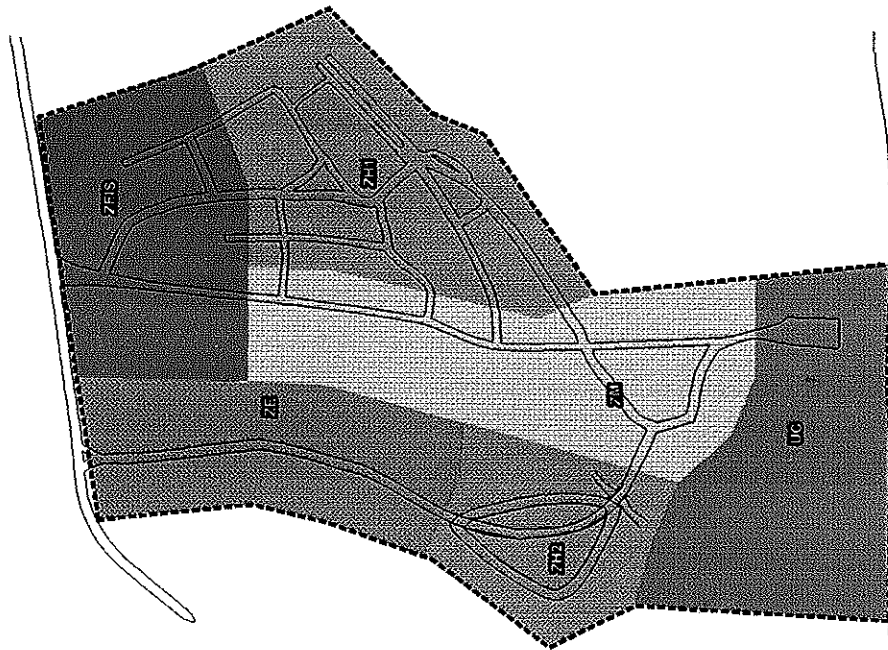
ZONA DE EXPANSÃO



ZONA MISTA



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO



ANEXO IV DA LEI DO PLANO DIRETOR URBANO - DESENVOLVIMENTO ESPACIAL MODELAGEM URBANA - SANTIAGO DO IGUAPE

PLANTA ZONEAMENTO

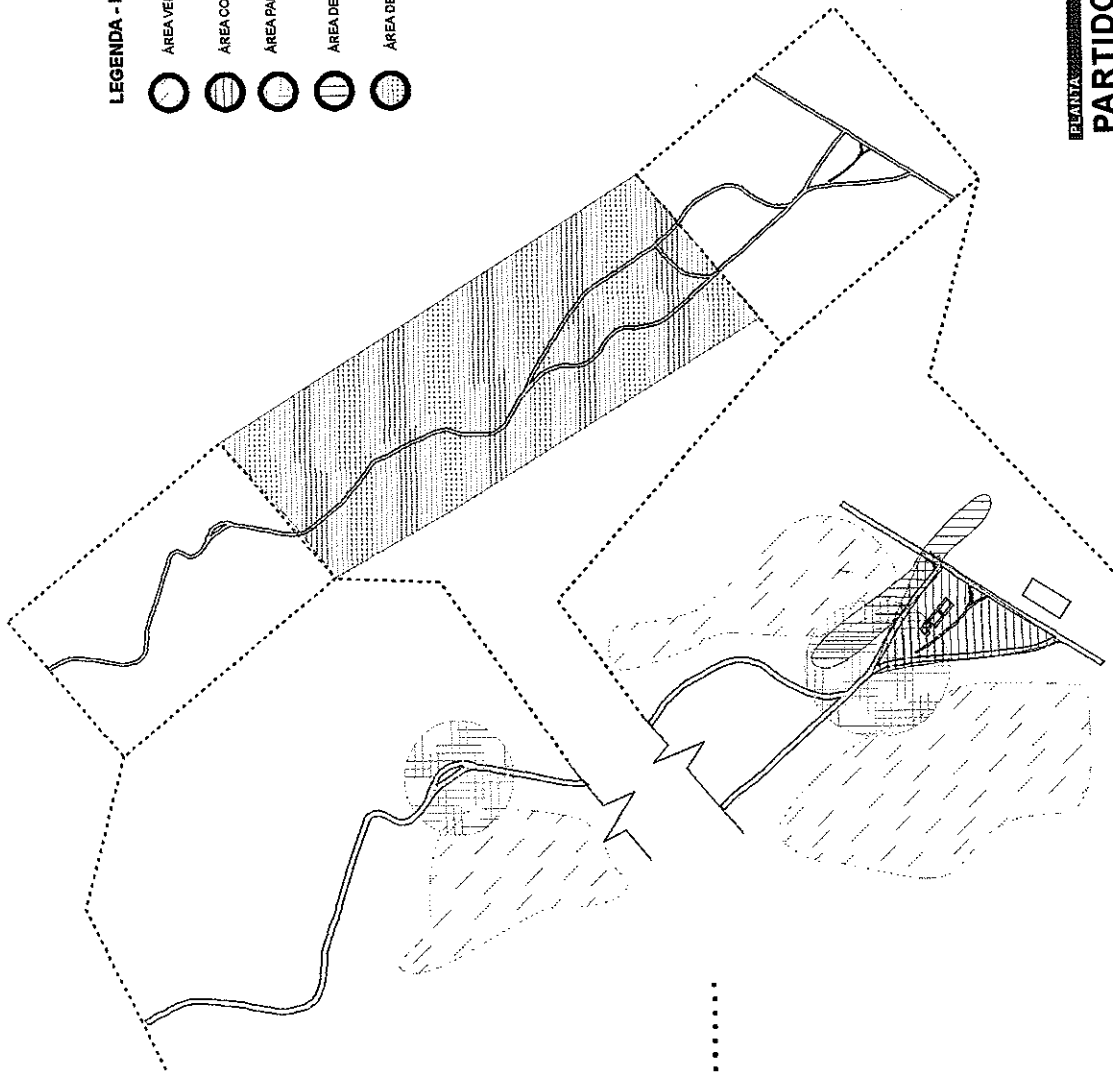
DATA: JULHO DE 2004
ESCALA: GRÁFICA
PRANCHA: 10/18

ocupação por 3,0 quilômetros na característica basicamente de lotes pequenos aglomerados e lotes densa distribuída pela área. O interesse pela formação do lote divide-se na necessidade de pequenos povoadamentos, estruturas, com atenção ao lote mais adentrada, chamada um problema de isolamento, necessidade de desiocamento e se atance a via servida do lote a região do Iguaçu.

partido urbanístico as áreas para equipamentos sociais e a necessária a fim de que se destas intervenções, núcleos

então também a área de determinada pela presença da São Batista, cuja reforma e o entorno poderá compor um projeto turístico com os povoados de São Francisco do Paraguaçu.

tabela, por questões de desenvolvimento, como área estudada para a elaboração Urbano. Durante o estudo foi classificação para que se equivocava-se em relação à seu povoamento. Na verdade, os de ocupação de Acutinga nem mesmo 200 habitantes, se por cerca de 3 quilômetros rarefeita e de característica al. No entanto, com princípio, talho e relação adquirida, pelo seu Partido Urbanístico e, levando em consideração, sua importância histórica e pela Capela de São João



LEGENDA - PARTIDO URBANÍSTICO

- ÁREA VERDE A SER PRESERVADA
- ▨ ÁREA COM POTENCIAL TURÍSTICO
- ▧ ÁREA PARA INDUÇÃO DE NÚCLEO URBANO
- ▩ ÁREA DE MARGEM DE RIO A SER PRESERVADA
- ▦ ÁREA DE PEQUENA DENSIDADE

PLANTA

PARTIDO URBANÍSTICO

DATA: JULHO DE 2004
 ESCALA: 14/18
 PRANCHA: GRÁFICA

Cachoeira

E CIDADE

o mais adentrado de Acutingua, uma praça, um parque e uma infra-estrutura no campo de saúde. Além disso a rua adá.

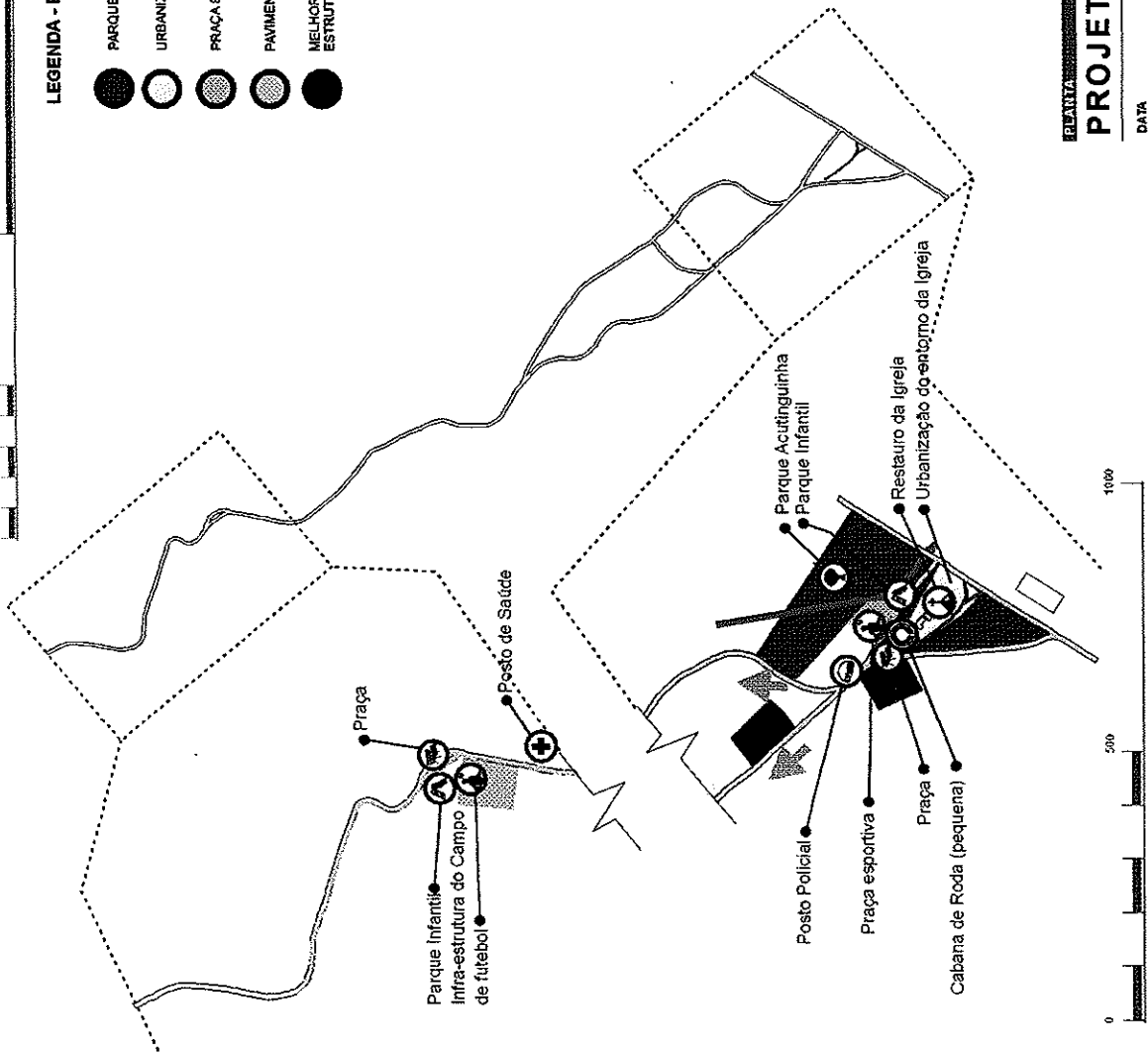
ma, próxima a estrada, uma to de policial deverão indicar a também se desenvolver um tendência já existente. Uma ao será o restauro da Capela de a urbanização do seu entorno, im espaço cultural através da :abana de Roda de tamanho volvimento turístico da região, Francisco do Paraguau e irá possibilitar a inserção de o de visitação pela presença da mo paisagístico.

cho Acutingua e no morro no Igreja será estabelecido um ção de preservar o panorama à vida local e ao turismo. Na arque infantil será implantado.

LEGENDA - PROJETO DE CIDADE

- PARQUE ACUTINGUINHA
- URBANIZAÇÃO E RESTAURO DA CAPELA
- PRAÇA ESPORTIVA
- PAVIMENTAÇÃO
- MELHORIAS HABITACIONAIS SANITÁRIOS E ESTRUTURA FÍSICA

- CRESCIMENTO
- POSTO POLICIAL
- POSTO DE SAÚDE
- PARQUES
- PRAÇA
- POSTO POLICIAL
- PARQUE INFANTIL
- ÁREA ESPORTIVA
- CABANA DE RODA



PLANTA			
PROJETO DE CIDADE			
DATA	ESCALA	FRANCHA	
JULHO DE 2004	GRÁFICA	15/18	

ANEXO IV DA LEI DO PLANO DIRETOR URBANO - DESENVOLVIMENTO ESPACIAL

Tabelas de índices urbanísticos de Capoeiruçu

ÍNDICES	OCUPAÇÃO				PARCELAMENTO				
	CA	IO	TP	h máx (m)	Lmín (m ²)	Lmáx (m ²)	ATM mín	AV mín	FR mín
ZONA*	Coefficiente de Aproveitamento	Índice de Ocupação	Taxa de Permeabilização	altura máxima	Lote mínimo	Lote máximo	Área mínima Transferida ao Município	Área Verde mínima	Frente mínima
ZH1	1	50%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZH2	1	70%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZE1	1	70%	15%	4	150	1.000	35%	15%	10
ZE2	1	50%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZM	1	70%	15%	4	150	600	30%	15%	7,5
ZEIS1	1	100%	-	4	40	100	30%	15%	5
ZEIS2	1	100%	-	4	40	100	30%	15%	5
DR	0,2	-	-	4	-	-	-	-	20
UC	0,05	-	-	4	-	-	-	-	-

Tabelas de índices urbanísticos de São Francisco do Paraguaçu

ÍNDICES	OCUPAÇÃO				PARCELAMENTO				
	CA	IO	TP	h máx (m)	Lmín (m ²)	Lmáx (m ²)	ATM mín	AV mín	FR mín
ZONA*	Coefficiente de Aproveitamento	Índice de Ocupação	Taxa de Permeabilização	altura máxima	Lote mínimo	Lote máximo	Área mínima Transferida ao Município	Área Verde mínima	Frente mínima
ZH	1	50%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZE	1	70%	15%	4	150	1.000	35%	15%	10
ZEIS	1	100%	-	4	40	100	30%	15%	5
ZM	1	70%	15%	4	150	600	30%	15%	7,5
UC	0,1	-	-	4	-	-	-	-	-

Tabelas de índices urbanísticos de Santiago do Iguape

ÍNDICES	OCUPAÇÃO				PARCELAMENTO				
	CA	IO	TP	h máx (m)	Lmín (m ²)	Lmáx (m ²)	ATM mín	AV mín	FR mín
ZONA*	Coefficiente de Aproveitamento	Índice de Ocupação	Taxa de Permeabilização	altura máxima	Lote mínimo	Lote máximo	Área mínima Transferida ao Município	Área Verde mínima	Frete mínima
ZH1	1	50%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZH2	1	70%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZE	1	70%	15%	4	150	1.000	35%	15%	10
ZEIS	1	100%	-	4	40	100	30%	15%	5
ZM	1	70%	15%	4	150	600	30%	15%	7,5
UC	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabelas de índices urbanísticos de Belém de Cachoeira

ÍNDICES	OCUPAÇÃO				PARCELAMENTO				
	CA	IO	TP	h máx (m)	Lmín (m ²)	Lmáx (m ²)	ATM mín	AV mín	FR mín
ZONA*	Coefficiente de Aproveitamento	Índice de Ocupação	Taxa de Permeabilização	altura máxima	Lote mínimo	Lote máximo	Área mínima Transferida ao Município	Área Verde mínima	Frete mínima
ZH	1	50%	20%	7	150	1.000	35%	15%	10
ZE	1	70%	15%	4	150	1.000	35%	15%	10
ZM	1	70%	15%	4	150	600	30%	15%	7,5
UC	0,05	-	-	4	-	-	-	-	-

ANEXO VI

PARÂMETROS AMBIENTAIS RELATIVOS A CADA ZONA

Tabela de parâmetros ambientais de Cachoeira

PARÂMETRO	USO								
	RUIÍDO (db)	TEMP (°C)	POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA (µg/m³)						
			PTS	SO ₂	CO	O ₃	FÇA	PI	NO ₂
ZONA									
ZH1	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZH2	65/50	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZH3	65/50	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZEIS1	75/55	8	180	150	40000	160	150	150	190
ZEIS2	75/55	8	180	150	40000	160	150	150	190
ZEIS3	75/55	8	180	150	40000	160	150	150	190
CH	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZM	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZLT1	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZLT2	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
ZTCA	50/40	3	120	80	30000	120	80	120	150
ZHO	60/45	5	150	100	40000	160	100	150	190
UC1	50/40	3	120	80	30000	120	80	120	150
UC2	60/45	4	150	100	40000	160	100	150	190

Onde:

- PTS = Partículas Totais em Suspensão
- SO₂ = Dióxido de Enxofre
- CO = Monóxido de Carbono
- O₃ = Ozônio
- FÇA = Fumaça
- PI = Partículas Inaláveis
- NO₂ = Dióxido de Nitrogênio

Observações:

Os valores de ruído aparecem na forma: 55/45, que representa: valores permitidos durante o dia/valores permitidos durante a noite.

A medição de ruídos deve ser feita no exterior das edificações.

ANEXO VI

RELAÇÕES ENTRE AS ZONAS E OS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA PERMITIDOS

Tabelas de índices urbanísticos da Sede de Cachoeira

INSTRUMENTO DE POLÍTICA URBANA	URBANIZAÇÃO CONSORCIADA	TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR	USUCAPIÃO	USUCAPIÃO COLETIVO	REQUISIÇÃO URBANÍSTICA	DIREITO DE PREEMPÇÃO	DIREITO DE SUPERFÍCIE	DESAPROPRIAÇÃO	PARCELAMENTO COMPULSÓRIO	EDIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	IPTU PROGRESSIVO	CONTRIBUIÇÃO POR MELHORIA
ZONA*												
ZH1												X
ZH2												X
ZH3												X
ZEIS1			X	X	X	X	X	X				X
ZEIS2			X	X	X	X	X	X				X
ZEIS3			X	X	X	X	X	X				X
CH		X										X
ZM												X
ZLT1	X				X			X	X	X	X	X
ZLT2	X				X			X	X	X	X	X
ZTCA					X			X			X	X
ZH0	X				X			X	X	X	X	X
UC1												X
UC2					X			X			X	X

Tabelas de índices urbanísticos de Capoeiroçu

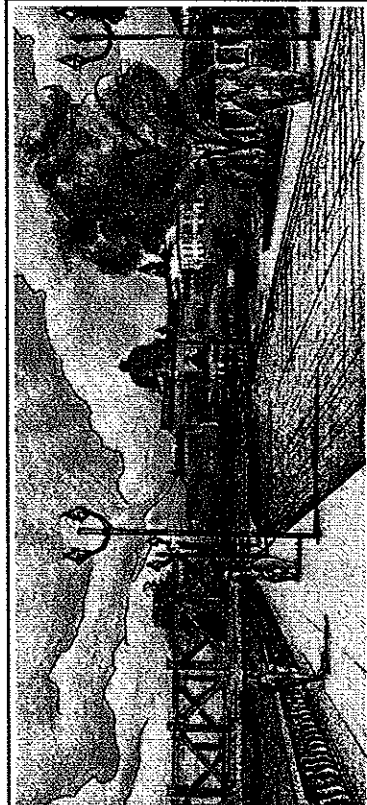
INSTRUMENTO DE POLÍTICA URBANA	ZONA*	URBANIZAÇÃO CONSORCIADA	TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR	USUCAPIÃO	USUCAPIÃO COLETIVO	REQUISICÃO URBANÍSTICA	DIREITO DE PREEMPÇÃO	DIREITO DE SUPERFÍCIE	DESAPROPRIAÇÃO	PARCELAMENTO COMPULSÓRIO	EDIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	IPTU PROGRESSIVO	CONTRIBUIÇÃO POR MELHORIA
	ZH1												X
	ZH2												X
	ZE1	X				X			X	X	X	X	X
	ZE2	X				X			X	X	X	X	X
	ZM												X
	ZEIS1			X	X	X	X	X	X				X
	ZEIS2			X	X	X	X	X	X				X
	DR												
	UC					X			X			X	X

Tabelas de índices urbanísticos da Sede de São Francisco do Paraguçu

INSTRUMENTO DE POLÍTICA URBANA	ZONA*	URBANIZAÇÃO CONSORCIADA	TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR	USUCAPIÃO	USUCAPIÃO COLETIVO	REQUISICÃO URBANÍSTICA	DIREITO DE PREEMPÇÃO	DIREITO DE SUPERFÍCIE	DESAPROPRIAÇÃO	PARCELAMENTO COMPULSÓRIO	EDIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	IPTU PROGRESSIVO	CONTRIBUIÇÃO POR MELHORIA
	ZH												X
	ZE	X				X			X	X	X	X	X
	ZEIS			X	X	X	X	X	X				X
	ZM												X
	UC					X			X			X	X

CENTRO DE ANIMAÇÃO NOTURNA

O centro de animação noturna já existente deverá ser requalificado de modo a permitir que aí se desenvolva a principal área de bares da cidade. Deverá haver uma uniformização das mesas e dos bancos, a implantação de iluminação cênica e temática, além da alteração na lógica viária desta área, bloqueando o acesso de veículos e nivelando todo o calçamento de forma a criar um grande ambiente de praça pública. A ação permitirá um significativo aumento da qualidade ambiental de aprazibilidade do local.



ASTRONÔMICO

Deverá ser dada a sua vocação de espaço contemplativo, qualificando-se através de uma urbanização que atenda sua inserção no contexto de historicidade sugerida pelas suas edificações de entorno. Ao longo do Rio deverá se desenvolver um principal centro gastronômico da cidade, trazendo restaurantes, internet cafés, bares, etc.

O Cine-Teatro também será uma importante ação de desenvolvimento desta área.

ÃO DOS ESPAÇOS URBANOS

AFRO

território de culto afro, uma urbanização temática e lúdica atualizando e valorizando o local. Elementos comuns à equipamentos de uso público.

grande área será destinada a eventos de manifestação da seu uso com a implantação de uma grande Cabana de



PRACA DE CULTO AFRO



EMANCA DO TERRITÓRIO DE CULTO AFRO



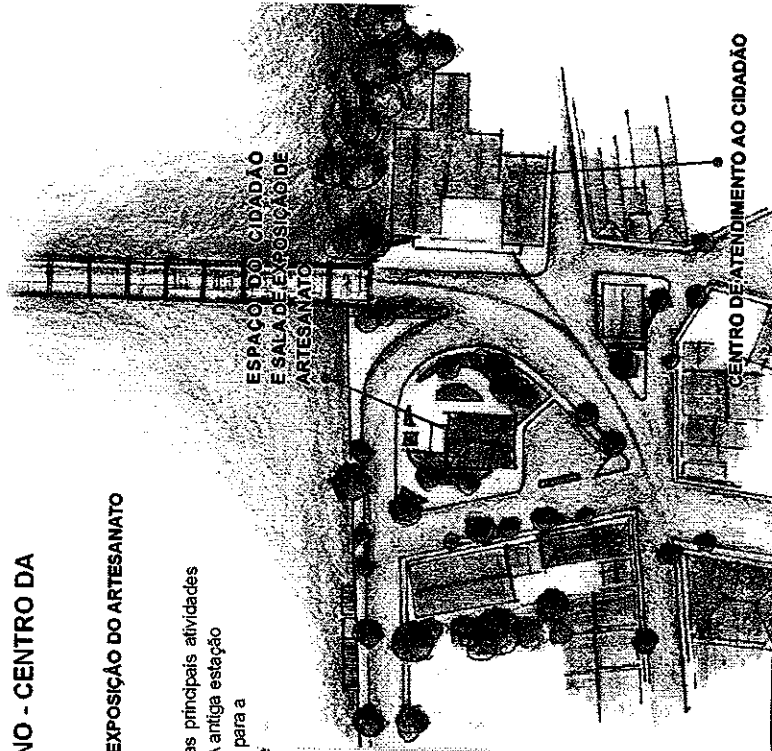
ORDENAÇÃO ESPACIAL DA FEIRA

PRAÇA MANOEL VITORINO - CENTRO DA CIDADANIA

ESPAÇO DO CIDADÃO E SALA DE EXPOSIÇÃO DO ARTESANATO LOCAL

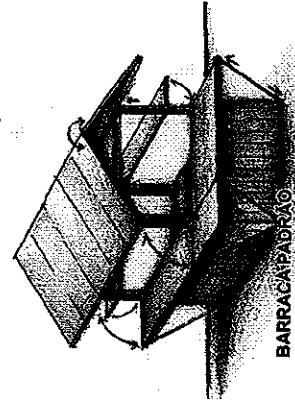
A Praça Manoel Vitorino irá abrigar as principais atividades ligadas ao atendimento ao cidadão. A antiga estação ferroviária abrigará um espaço coberto para a realização de exposições, oficinas e cursos.

A área próxima à ponte deverá ser urbanizada, aproveitando a sua condição de núcleo logístico através da inserção de uma praça pública na qual estará também o espaço do cidadão instalado numa edificação antiga que encontra-se no centro desta área, posicionando-o num significativo contexto simbólico formado pelo seu riquíssimo entorno.



ESPAÇO DO CIDADÃO E SALA DE EXPOSIÇÃO DO ARTESANATO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO



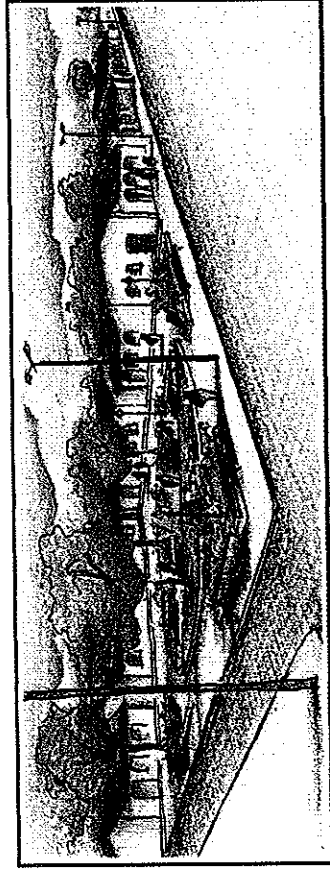
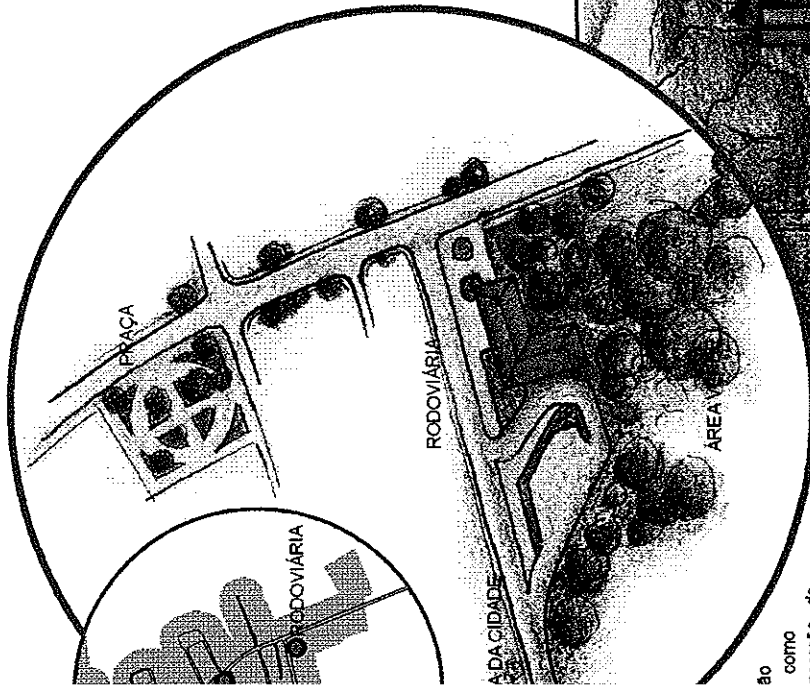
BARRACAPADRYÃO

ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR
PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA

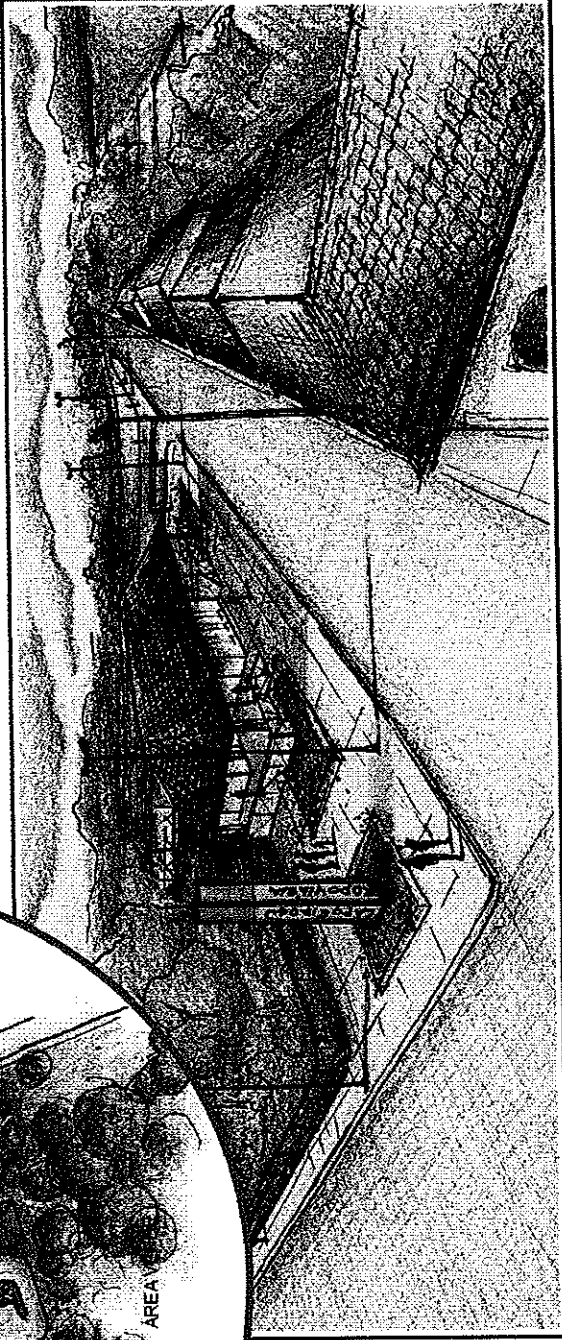
Adventista. O projeto consiste em pavimentar passeios e a área da praça, adequar a iluminação pública, implantar mobiliário urbano e paisagismo.

Num segundo e principal núcleo deverão ser desenvolvidos a revitalização da praça da igreja com reconstrução de jardins, paisagismo, implantação de mobiliários urbanos, alargamentos e calçamento e arborização dos passeios. No projeto ainda estão previstas as implantações de um a

praça esportiva com construção de uma quadra poli esportiva, equipamentos de ginástica, parque infantil, quiosques e a melhoria do campo de futebol. Nesta área será implantada também uma Cabana de Roda em tamaritão médio como espaço de incentivo, prática e preservação de atividades culturais



PERSPECTIVA DO PROJETO DA PRAÇA



ão como inserção de es em pontos dos pelas interseção de itis, visando, com isso, desenvolvimento da cidade i sua conformação esguia ição de núcleos urbanos.

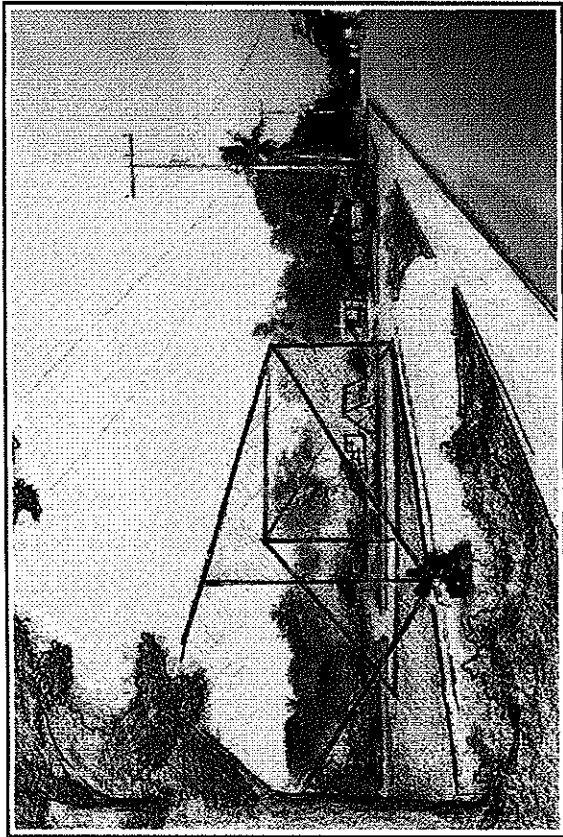
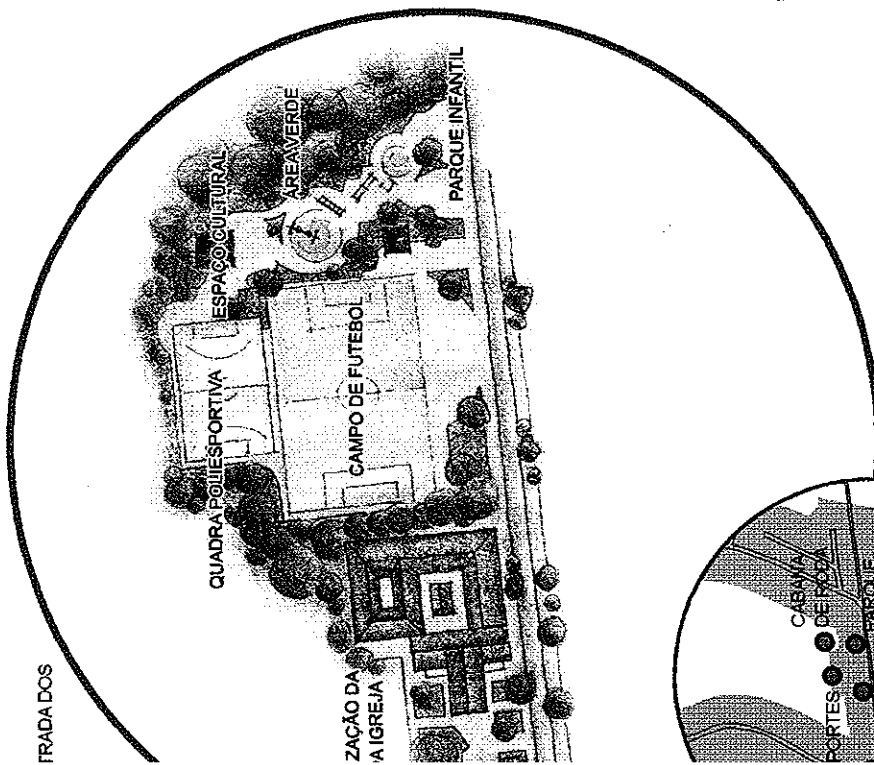
o importante papel de o de entrada da cidade, ação de uma praça que nessa área principalmente lantes da Faculdade

Cachoeira

ano diretor urbano
Com a Agência Municipal

**ACÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA, PRAÇA ESPORTIVA
INFANTIL E CENTRO CULTURAL**

TRADA DOS



PERSPECTIVA MOSTRANDO IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTES, E PARQUE INFANTIL

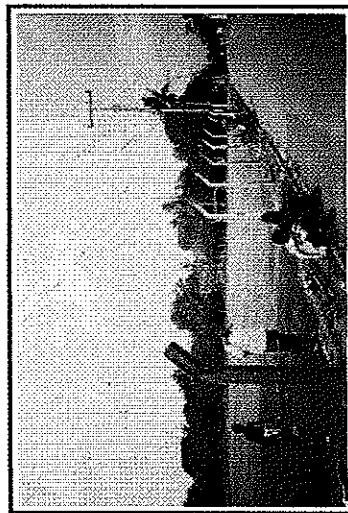


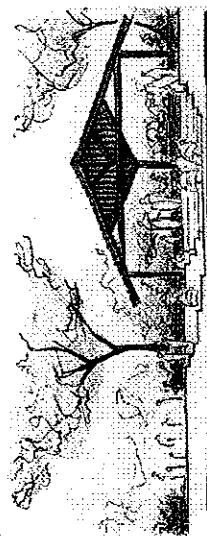
FOTO ATUAL DO CAMPO DE FUTEBOL

A Cabana de Roda é um equipamento de uso público que possibilitará um espaço próprio para atividades culturais. O seu principal enfoque é para os sambas de roda e capoeira.

Dimensões:

- Pequena: Até 30 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)
- Média: Até 50 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)
- Grande: Até 90 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)

Os demais detalhes do projeto podem ser vistos no capítulo referente aos Projetos Estratégicos.

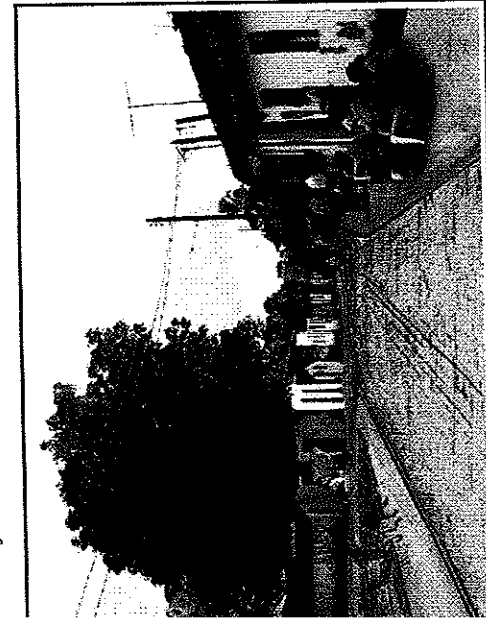


**ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR
PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA**

Cachoeira

plano diretor urbano
COM ABRAZAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

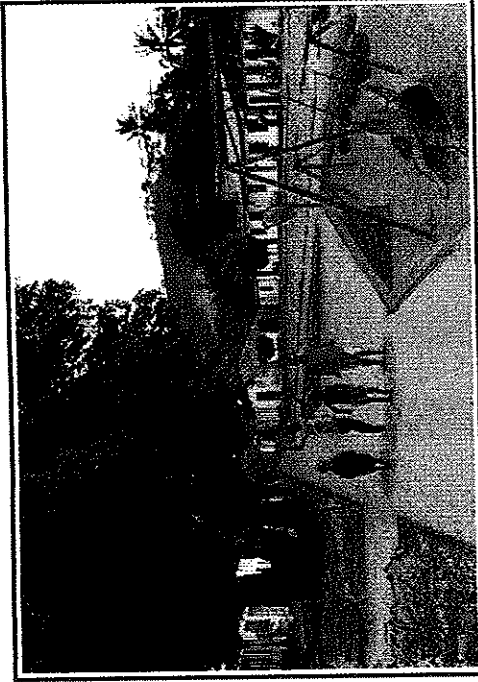
ALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS, DE LAZER E CONVÍVIO



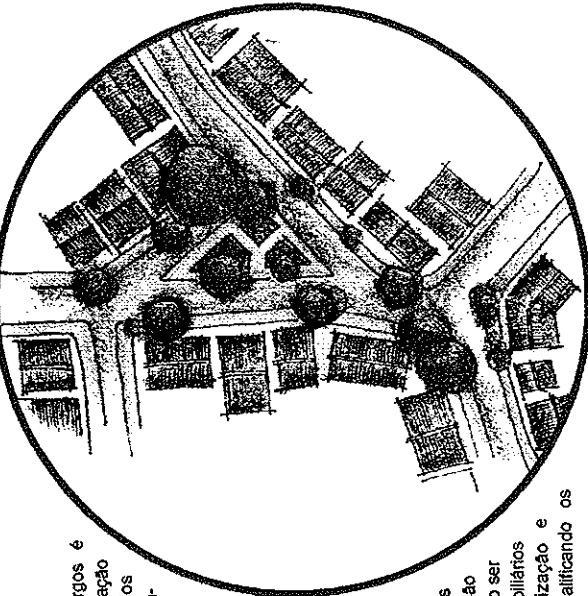
NTAÇÃO DE PRAÇA E PAVIMENTAÇÃO



FOTO ATUAL DAS DUAS PRAÇAS



IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA E PARQUE INFANTIL



ECONVÍVIO SOCIAL

juação dos vazios e largos é nte pela percebida utilização espaços públicos pelos res. Mesmo sem a infra- a adequada os moradores antiago do Iguaípe aceram dotações para lugares do povoado, -lhe características doras pela simples de de conviver iciosamente dentro deles.

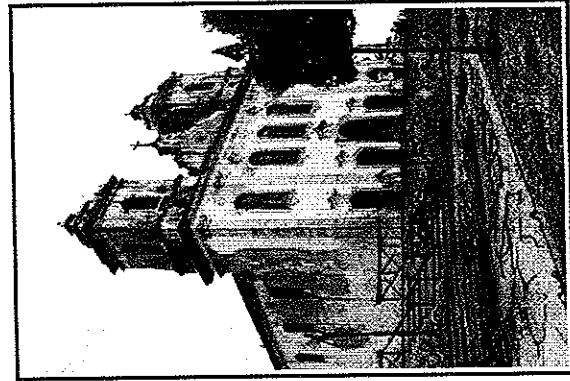
anização de praças e ; estão propostas a ntação das ruas e passeios ando acessos e a circulação estres. Além disso, deverão ser ados ou implantados mobiliários is, paisagismo, arborização e ção ; valorizando e qualificando os s públicos.

PARQUE DO IGUAPE

O Parque do Iguaípe prevê a utilização do potencial histórico e ambiental das margens do lagamar, criando espaços para o convívio e contemplação, qualificando a área tanto para o bem estar público quanto para o turismo.

Deverá ser restaurada a Igreja Matriz Santiago do Iguaípe assim como a revitalizado o seu adro. No seu entorno deverão ser implantados equipamentos públicos como bancos, jardins e iluminação.

Ao noite, uma área verde que leva até as torres das ruínas de uma antiga fábrica será utilizada como parque urbano, devendo ser implantados equipamentos como caminhos pavimentados em pedras, iluminação e paisagismo.

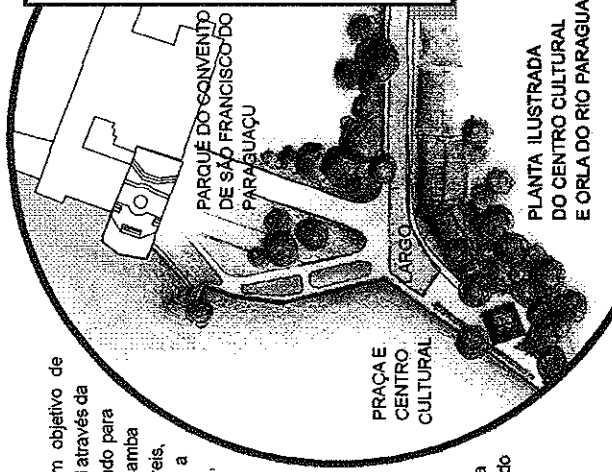


ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR
PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA

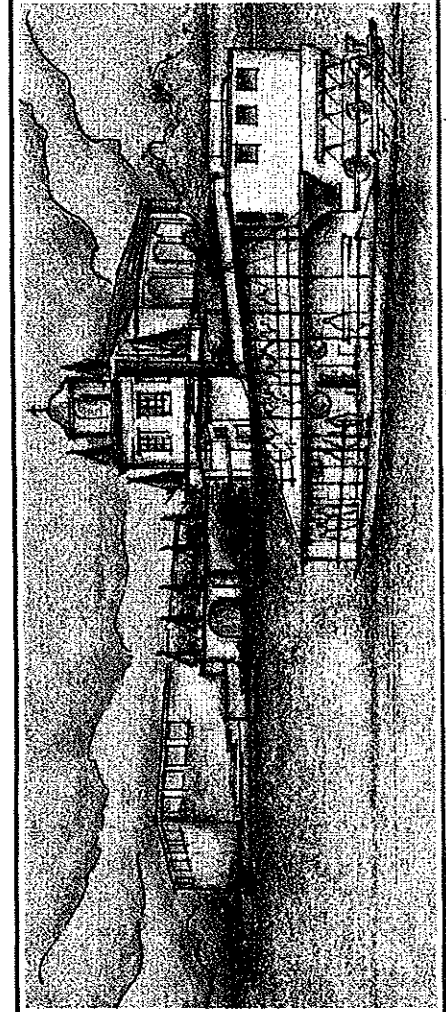
Cachoeira

plano diretor urbano
COM ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Plural tem objetivo de
 itura local através da
 o adequado para
 como samba
 lerno de reis,
 xu-bôj e a
 araguaju,
 de São
 1, é um
 lização
 ário de
 al que
 ção de
 grande
 rtante
 lomo da
 lojas de
 irão uma
 o povoado



PLANTA ILUSTRADA
 DO CENTRO CULTURAL
 E ORLA DO RIO PARAGUAIU



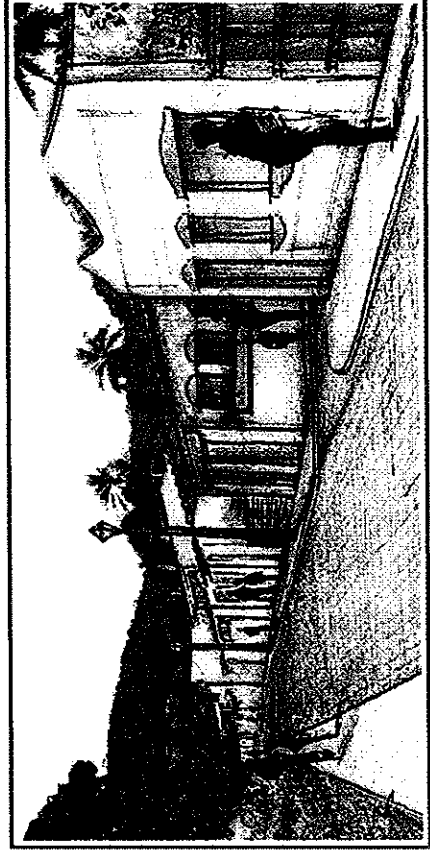
A REPLICA DO "VAPOR DE CACHOEIRA" COMO OPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

A urbanização da orla tem como proposições a pavimentação em paralelepípedo da rua de acesso à orla, dentro de uma zona de uso misto com possibilidade de atrair comércio e serviços voltados para atender uma demanda gerada pelo desenvolvimento do turismo local; adequação da iluminação pública; pavimentação dos passeios; paisagismo com arborização e jardins.

A Cabana de Roda é um equipamento de uso público, que possibilitará um espaço próprio para atividades culturais. O seu principal enfoque é para os sambas de roda e capoeira.

Dimensões:
 Pequena: Até 30 pessoas assentado (dentro do espaço da arena)
 Média: Até 50 pessoas assentado (dentro do espaço da arena)
 Grande: Até 90 pessoas assentado (dentro do espaço da arena)

Os demais detalhes do projeto podem ser vistos no capítulo referente aos Projetos Estratégicos.

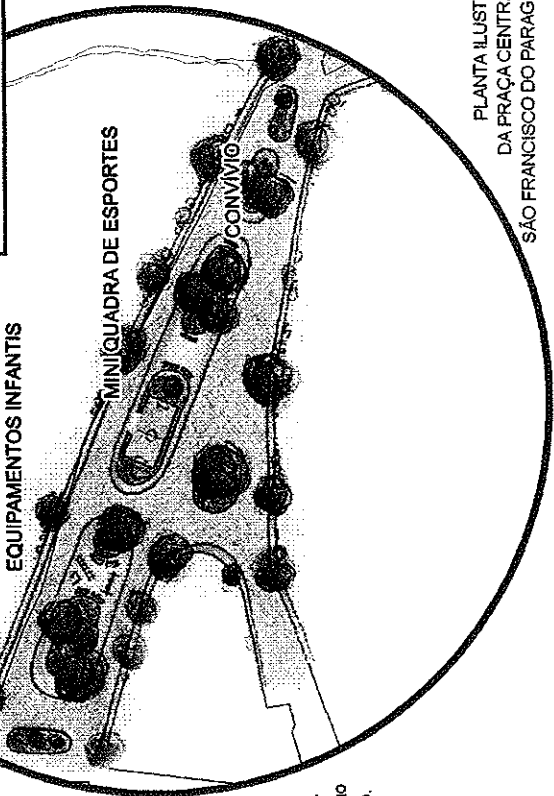
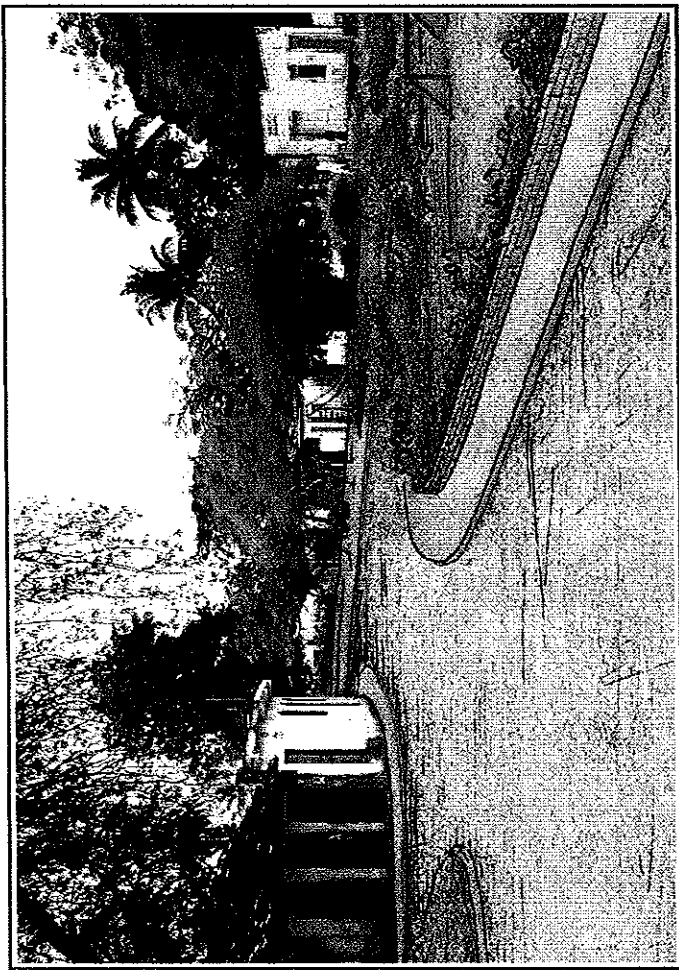


DA PRAÇA CENTRAL DE DO PARAGUAÇU

o cisco do Paraguaçu é o dinâmica urbana, para principais atividades de comércio e os o da praça é sua m uma adequação do agregando-lhe valor

nsiste em revitalizar a xamentos demandados seu entorno, vigorando rá se criar um espaço bém uma ligação íntima estabelecido pela orla e . A praça central é o e reconhecimento to cotidiano, e emamente imento e

lo, a
de
Jo
a
o
3
3
-
s
e
le
oe
pré-
jismo
ção.



PLANTA ILUSTRADA DA PRAÇA CENTRAL DE SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU

PROJETO DA PRAÇA CENTRAL DE SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU

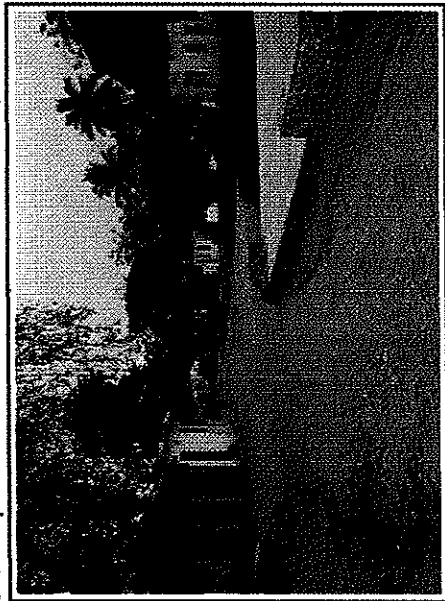
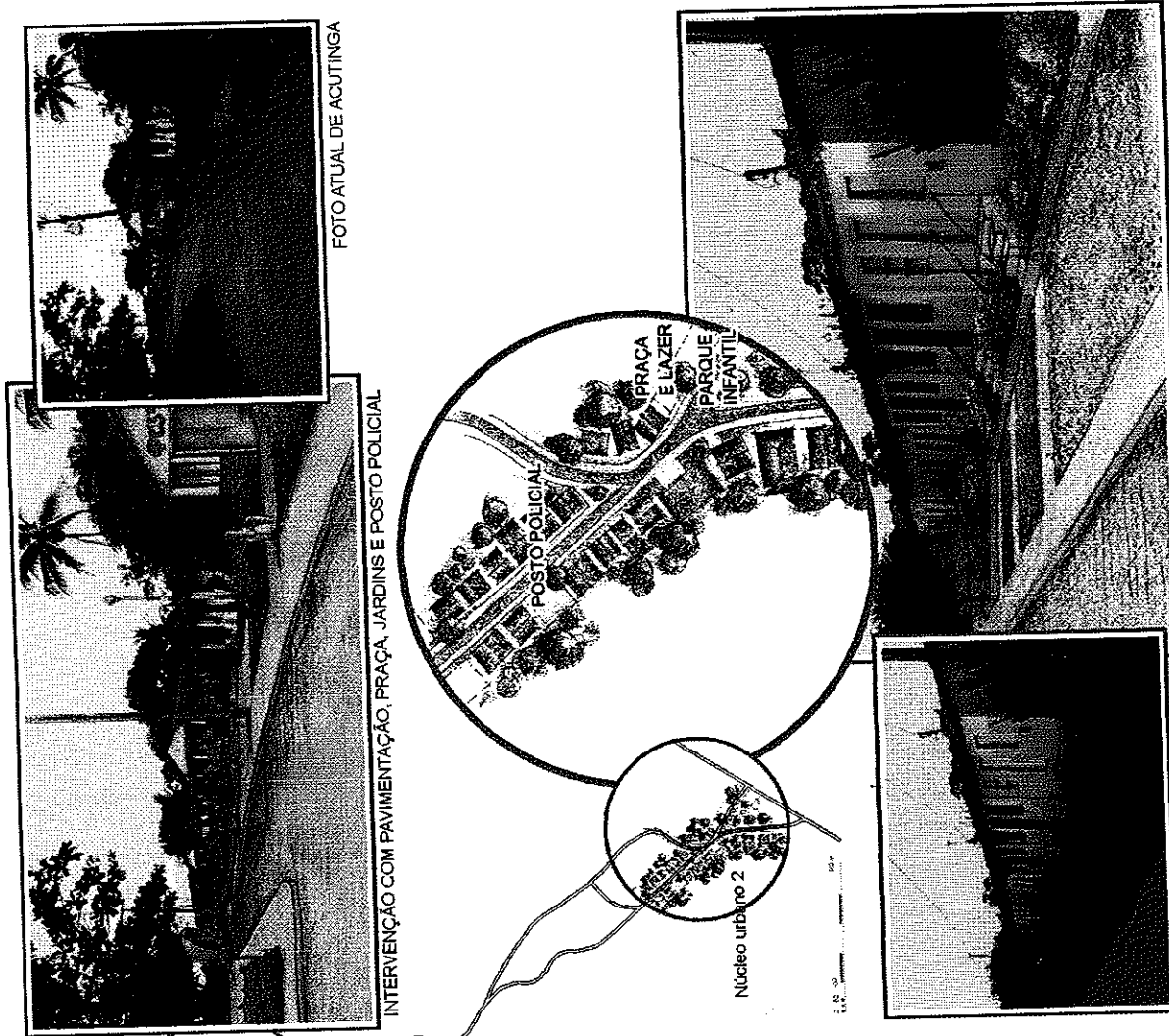


FOTO ATUAL DA PRAÇA CENTRAL

ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA

**ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR
PROJETOS ESTRATEGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA**



JOS - ACUTINGA

Núcleo urbano 1
(Bela Vista)

Núcleo urbano 2

INTERVENÇÃO COM PAVIMENTAÇÃO, PRAÇA, JARDINS E POSTO POLICIAL

FOTO ATUAL DE ACUTINGA

FOTO ATUAL DE HABITAÇÕES EM ACUTINGA E PERSPECTIVA MOSTRANDO PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS E PAISAGISMO

Caehoeira

ano diretor urbano
com abrangência municipal

ACÇÃO E FICACÃO DO ESPAÇO DE BELÉM

As intervenções em Belém tem como mental a qualificação da praça e do entorno para a melhoria cotidiana do espaço para a potencialização e valorização da sua dotação turística.

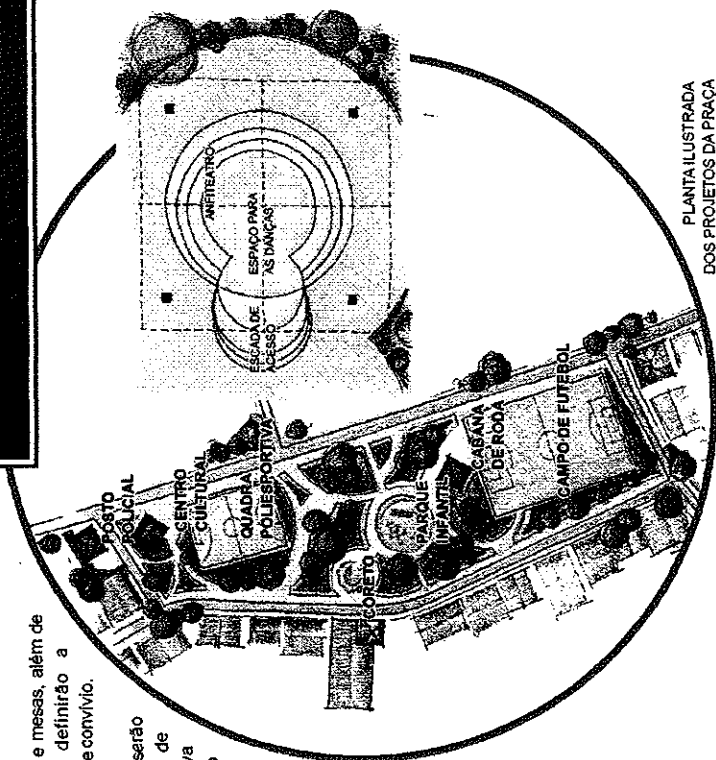
O complexo de um centro cultural e artístico define-se basicamente de uma Cabana de Roda em tamanho reduzido as manifestações tradicionais promovendo a cidadania e a cultura e uma nova referência turística para o

como bancos e mesas, além de avimentados definirão a estrutura dos módulos de convívio.

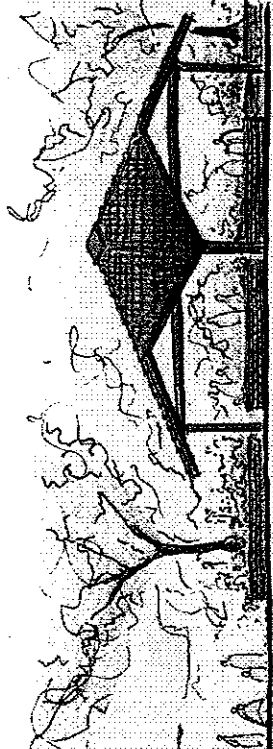
As estruturas esportivas serão equipamentos de quadra esportiva e estruturação do espaço esportivo.



PERSPECTIVA MOSTRANDO IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA E PARQUE INFANTIL EM BELÉM



PLANTA ILUSTRADA
DOS PROJETOS DA PRAÇA



PLANTA BAIXA E FACHADA DO PROJETO DO CENTRO CULTURAL EM BELÉM

A Cabana de Roda é um equipamento de uso público que possibilitará um espaço próprio para atividades culturais. O seu principal enfoque é para as sambas de roda e capoeira.

Dimensões:
Pequena: Até 30 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)
Média: Até 50 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)
Grande: Até 80 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)

Os demais detalhes do projeto podem ser vistos no capítulo referente aos Projetos Estratégicos.

ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA

CONDIÇÕES E ESTRATÉGIAS

longo destas vias, que servirão para a organização do espaço da cidade, em termos de ocupação e uso do solo, já se formaram ocupações importantes, ou seja locais de adensamento de atividades econômicas.

ACESSIBILIDADE

As intervenções básicas para melhoria da acessibilidade de Cachoeira são:

- Pavimentação das estradas vicinais em especial as de acesso as localidades de Santiago do Iguaçu, São Francisco do Paraguai, Tabuleiro, Açulunga e Belém de Cachoeira;
- Duplicação da via de ligação Cachoeira a Capoeiruçu;
- Bloqueio do tráfego de carga do centro da cidade;
- requalificação dos trechos urbanos das rodovias;
- melhorias viárias nos eixos de transportes que lhes sejam compatíveis;
- pavimentação, iluminação pública, pequenas reurbanizações, vias de pedestre e arborização das vias;
- Para o futuro próximo, nova utilização da Ponte sobre o Rio Paraguai;
- Implantação de terminais fluviais em Cachoeira, Santiago do Iguaçu e São Francisco do Paraguai;

A proposta viária tem como objetivos básicos:

- valorizar as áreas urbanas criando novas localizações privilegiadas para atividades econômicas, de comércio e serviços, favorecendo um melhor ordenamento da ocupação e do uso do solo;
- equacionar os conflitos de passagem que ora comprometem a integração urbana;
- separar o tráfego rodoviário de passagem, do tráfego infra urbano compatibilizando a coexistência da cidade com a sua situação estratégica de Capital do Reconhecimento;
- facilitar a vida dos habitantes de Cachoeira;
- criar maiores facilidades tanto para a penetração do transporte rodoviário de carga, como para o transporte coletivo de passageiros.
- Criar opções de transportes de passeio

favorecendo o turismo.

- Fortalecer a acessibilidade turística.

CACHOEIRA DO BEM ESTAR PÚBLICO

No que se refere ao Bem Estar Público, a estratégia aponta para a valorização das praças existentes, e para a criação de um conjunto de praças estratégicas, capazes de abrigar a função de estar público, polarizando atividades estruturantes, constituindo-se desta forma em novos locais estratégicos para as localidades de Capoeiruçu, Santiago do Iguaçu, São Francisco do Paraguai e Belém de Cachoeira. Estes espaços se constituem também na essência do Plano Estratégico de Cachoeira, pois visam abrigar os empreendimentos propostos, centralizando e apoiando a implantação de um conjunto de empreendimentos que se caracterizam como indutores do desenvolvimento urbano e turístico do município. A articulação entre estas ocupações, e as novas áreas para incorporação e desenvolvimento da mancha urbana se traduz como condição de auto sustentabilidade para o desenvolvimento urbano de Cachoeira.

Estrategicamente a Cidade de Cachoeira dispõe, de um núcleo central (histórico) e uma área a nordeste em Capoeiruçu, além das localidades de Santiago do Iguaçu, São Francisco do Paraguai e Belém de Cachoeira, que são verdadeiros pólos de desenvolvimento em potencial, pelas seguintes razões:

- localização estratégica no que tange a situação geográfica e, portanto, terem condições de serem áreas de confluência de investimentos;
- fácil acessibilidade mediante melhorias que permitam articulações entre si, em especial por via náutica e terrestre.

As intervenções básicas para melhoria do bem estar público do Município de Cachoeira são:

- Área de lazer a beira rio em Cachoeira;
- Qualificação de praça em Belém, Santiago

do Iguaçu e São Francisco do Paraguai;

- Implantação da praça central em Capoeiruçu;
- Implantação de jardins e praça no Caquende;

CONJUNTO DE PRAÇAS

A proposta do Conjunto de Praças tem como objetivos básicos:

- Valorizar a área urbana criando novas localizações privilegiadas para investimentos e desenvolvimento de novas atividades econômicas, de comércio e serviços (atração de capitais);
- melhor capacitar a área para o envolvimento turístico;
- favorecer um melhor ordenamento da ocupação e do uso do solo urbano;
- alterar a planta de valores do solo urbano, criando novas áreas atrativas para incorporação imobiliária;
- direcionar o crescimento da mancha urbana;
- criar espaços públicos amplos para recreação e estar melhorando a vida dos habitantes de Cachoeira;
- dinamizar a economia urbana.

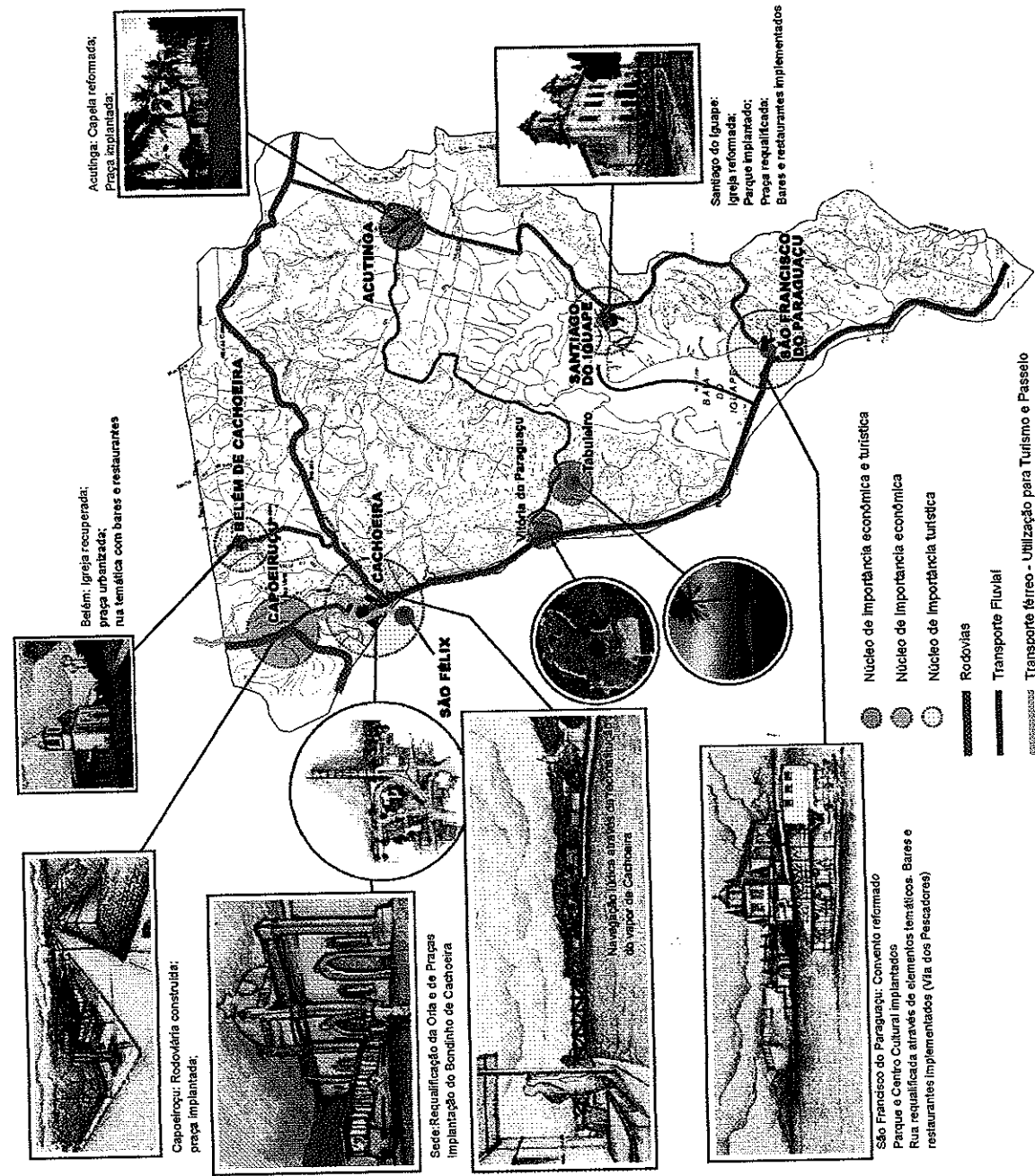
PARQUES-APROVEITAMENTO AMBIENTAL

O aproveitamento do potencial ambiental, coroado pela presença do Rio Paraguai e pela remanescente Mata Atlântica na sua paisagem, sugere o envolvimento de parques verdes urbanos como forma de assegurar o equilíbrio do desenvolvimento com o meio ambiente.

Deverão existir parques na Cidade de Cachoeira, em Capoeiruçu, em Santiago do Iguaçu, São Francisco do Paraguai e Açulunga.

Cachoeira

ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA



TICO
 ao bem estar público e ao
 elacionado de atividades
 sgate do recurso de
 ransporte de Cachoeira -
 to do crescimento de sua
 ação turística abrirá novas
 ploração através de
 s relacionados com
 encial ambiental, cultural e
 do o desenvolvimento de
 rida num único complexo

estratégicos para passeios
 ligação da rodoviária de
 luentemente da BR-101 com
 eira através de transporte

ra
 mar
 búzio

eira
 mbora
 ira
 Vapor de Cachoeira para
 lo Rio Paraguaçu, Baía do
 Todos os Santos. O Vapor
 ante, café e bar.

strada que liga a BA- à região
 nportante fator estruturante do
 s povoados deste local. Além
 bilizado um melhor acesso ao
 de grande potencial de

Cachoeira

plano diretor urbano
 ADMINISTRAÇÃO URBANA

ÍSICO DE AL



pio de Cachoeira ação como cidade lo e declínio, que itura marginal e endo todo o modelo do seu povo. As iqueza como pólo ou alimentando a agem de expresso inidades negras, de possibilitando as icia.

a vez o espaço para feriores". E o mais forma consonante a



pintura, escultura e música erudita, remanescente de uma época de bonança econômica e aspirações elitistas. O resultado espacial foi uma disseminação de coretos pelas praças da cidade, onde as filarmônicas apresentavam-se até hoje.

Do outro lado a Chula que sobreviveu através da "folclorização", e cuja etimologia já mostra o posicionamento social a que eram sujeitadas as manifestações negras (chula tem a mesma raiz etimológica que chulo). Neste interím da inversão dos valores culturais, desenvolveu-se a participação feminina na construção do envolvimento da dança e das rodas, impulsionadas pela opção de trabalho criada pela produção fumageira que lhe trazia à tona



na disputada participação social. Um exemplo é a Chula típica conhecida como Samba de Swerdieck, que herda o nome da antiga fábrica de charutos, criada pelas enroladeiras. Esta participação da mulher na cultura culminou com a formação da Irmandade da Boa Morte. Firmam-se como cultura de Cachoeira e símbolos iconográficos do Recôncavo Baiano os Sambas de Roda, a Capoeira, o Trança Filas, os Ilexás, entre outros; quase todos representados em rodas, nas quais homens e mulheres cantam, dançam e batem palma ao redor de um movimento protagonista em seu centro.

A Cabana de Roda

Da mesma forma que a cultura musical das filarmônicas expressa-se nos espaços públicos através dos coretos, a resposta ao relevante símbolo criado pelas Chulas será a implantação de equipamentos públicos reservados às suas

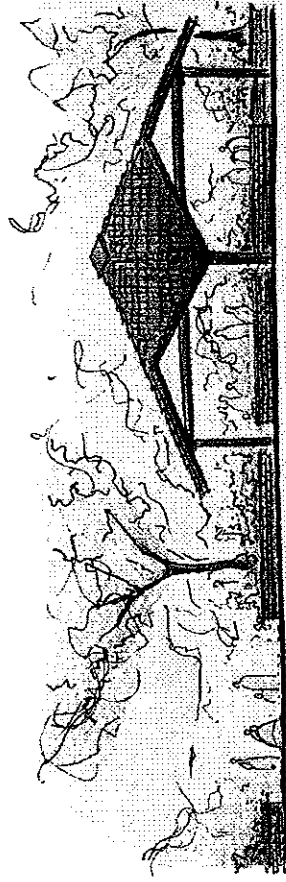
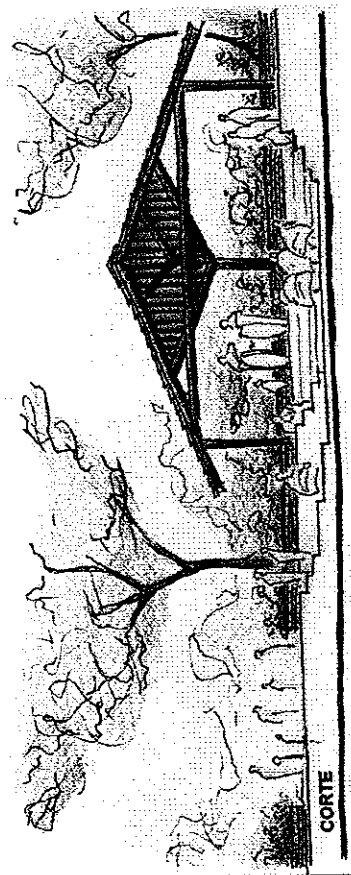
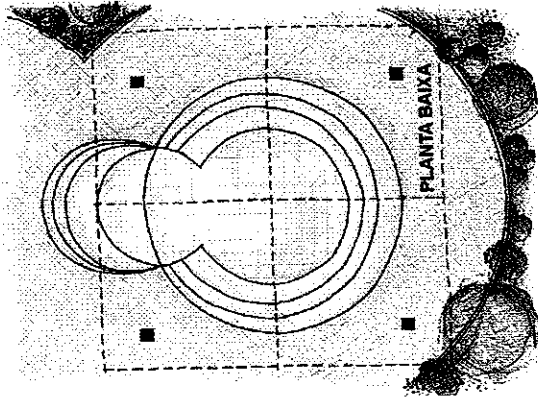
manifestações. As Cabanas de Roda são arenas simples, cobertas, com o intuito de que ali desenvolvam-se atividades artísticas típicas da cultura dos afro-descendentes do município de Cachoeira.

As cabanas terão 3 dimensões, a depender da relevância desta cultura específica para o desenvolvimento local:

Pequena Até 30 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)

Média Até 50 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)

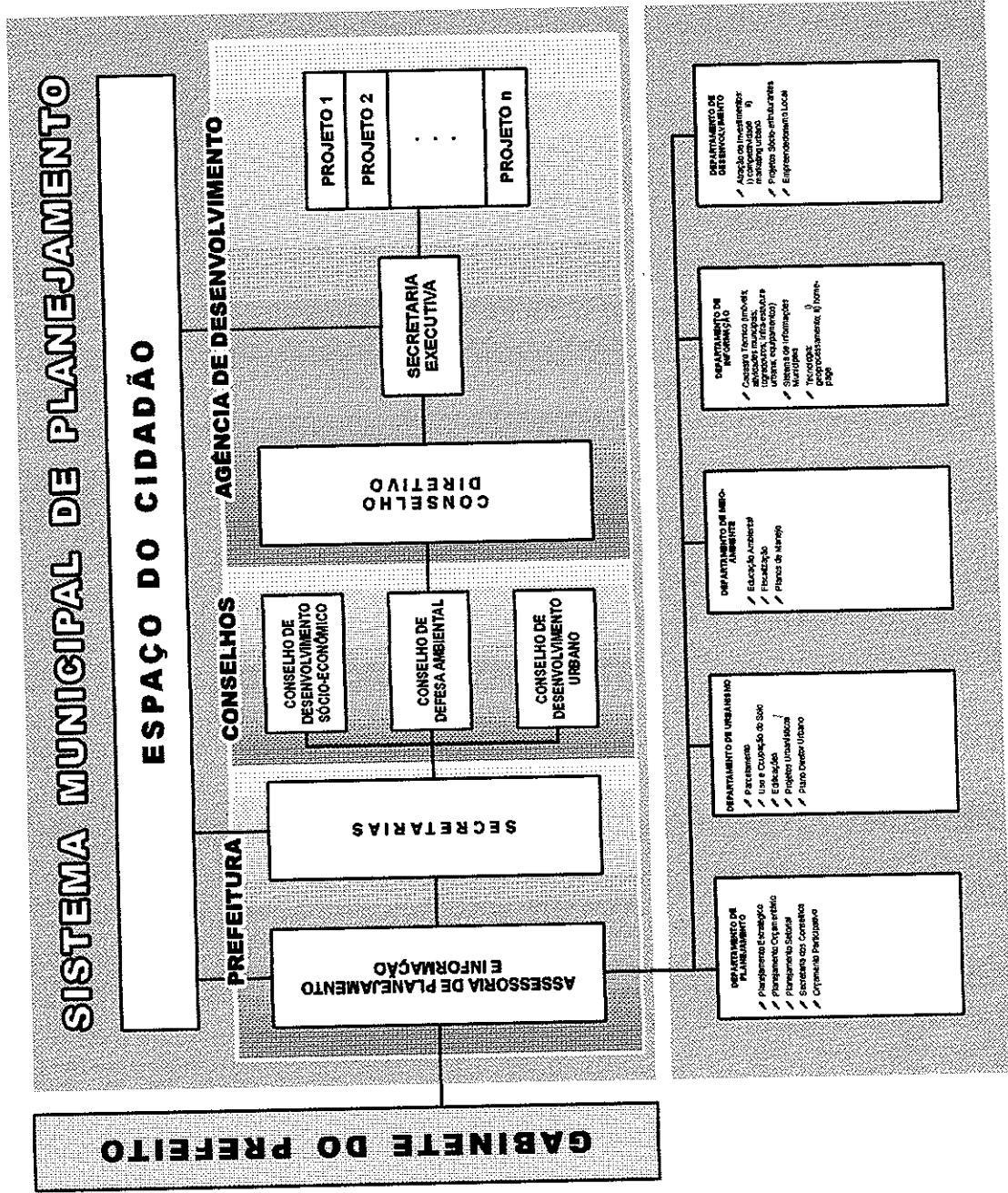
Grande Até 90 pessoas assistindo (dentro do espaço da arena)



ANEXO VIII DA LEI DO PLANO DIRETOR PROJETOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO URBANA

Cachoeira

**ANEXO IX DA LEI DO PLANO DIRETOR URBANO
GRÁFICO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO**



Cachoeira

plano diretor urbano
COM ATRIBUIÇÃO MUNICIPAL